

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

Polvora Africana
para caça e minas

ESTANQUEIRO—Francisco
José de Souza—Rua D. Anto-
nio Barroso 49 a 53
BARCELOS

Problemas locais

SOCIEDADE

Promiscuidades

O facto de uma terra ser elevada á categoria de cidade, implica o dever de se conseguir melhoramentos e progressos que, justamente, a coloquem em condigna situação.

Quando as condições dum certo meio, apreciadas nos seus diferentes requisitos, impoem uma classificação mais elevada na divisão administrativa do paiz, necessario se torna corresponder-lhe com modernizações inherentes ás exigencias da época presente.

Claro que os povos, por muito limitado que seja o ambito da sua acção, tendem a um auferimento de vantagens e regalias que lhes proporcionem mais facil, mais util, e mais comoda vida associativa.

O grau de utilidade de cada população é, em regra, significado pelo expoente, mais ou menos alto, das suas produções, quer elas sejam de caracter industrial, quer de feição intelectual.

Examinando, com demorado exame, aquilo que se passa noutras cidades vemos que elas, se desenvolvem e caminham paralelamente num progredimento de enormes vantagens que, formando as prosperas e felizes, estendem os seus reflexos a todos os pontos do paiz a que pertencem, ultrapassando, muitas vezes, nos proprios efeitos espalhados, os limites das suas fronteiras.

Ora, Barcelos, que tão rico é de predicados excepcionais, não pode nem deve desviar-se ou diferenciar-se das cidades suas congéneres, admitindo a hipotese de conservar-se, no que diz respeito a grandes melhoramentos, na posição que tinha quando era vila de raras e nobilissimas tradições.

Aceitar a sua elevação de categoria só para ostentar uma comenda decorativa, sem, daí, adquirir as prebendas e regalias que, de direito, lhe pertencem, seria insignificante e até deploravel presunção.

Ha, portanto, que pugnar, intransigentemente, pela aquisição de melhoramentos varios, considerados indispensaveis e exigiveis até, com toda a legitimidade, para satisfazer aspirações que o proprio meio impõe.

Nem nós, por todos os predicados que possuímos e no numero dos quais mencionaremos, as grandes riquezas agricolas e industriais, o nosso importante commercio com uma feira semanal como outra não existe no paiz, a area concehida com noventa e cinco

freguesias, uma população que se aproxima de sessenta mil habitantes, várias e invejaveis belezas naturais, faceis ligações com os distritos de Braga, Viana e Porto, e servidos por diferentes comboios da linha directa Porto-Valença, podiamos consentir em nos mantermos numa situação inferior a qualquer outra cidade, mas, muito menos ás vilas que disfrutam de vantagens ainda não conferidas á nossa terra.

E' certo que nos assiste o direito de pedir muitas coisas indispensaveis ás necessidades da nossa vida administrativa, particular, commercial e industrial.

Todavia, a pouco e pouco, e até dentro dos principios da propria evolução, elas nos serão conferidas por direito de conquista e, ainda, pelo bom exemplo que fornecemos dando dos nossos intensivos e modernos progredimentos.

Mas, entre todas as vantagens que, de momento, mais se impõe ocupa logar primordial, como urgente e inadiavel necessidade, a immediata montagem de uma rede telefonica que nos ponha em directa ligação com as mais importantes terras do paiz.

E desde que Barcelos, tão ordeira e caladamente respondeu a um pesado lançamento de impostos novos, justo parece lhe seja concedida, senão mais, pelo menos essa util regalia.

Os povos, por muito grandes que sejam, não avançam nem melhoram as suas condições associativas com benesses de decorativa distincção; progridem sim, e distribuem uma soma de reflexos de melhoria, quando as suas condições materiais avultam, quando os seus predicados naturais se avolumam, e quando a adopção de requisitos scientificos ou tecnicos são utilizados em praticas realisações.

Salvato Moline

Os Gramofones

«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A' VENDA NO

Centro de Novidades
BARCELOS

ANIVERSARIOS

Passaram sabado, 26, os dos nossos amigos srs. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos e Policarpo Amadeu Lopes.

Passam hoje:
O interessante menino Alvaro, filho do nosso amigo sr. Alvaro Meira de Carvalho;
A Ex.^{ma} Senhora D. Tezeza de Faria Duarte, amantissima esposa do nosso presado e querido amigo sr. Avelino Aires Duarte, e os dos nossos tambem amigos srs. Joaquim Viaha Lopes e Adriano Pinto de Azevedo.

Passam amanhã:
A Ex.^{ma} Senhora D. Ondina Nunes Pereira, predilecta filha do nosso presado amigo sr. Manoel José Nunes Pereira, e os dos srs. Martinho Eduardo de Faria e Antonio Augusto Fernandes de Sousa.

Estiveram em Braga os nossos amigos srs. dr. Adelio Marinho e Antero Faria.

—Já se encontra livre do pequeno incomodo que o reteve alguns dias no leito, o nosso estimado e querido amigo sr. Manoel Pereira Esteves.

—Está doentinha a interessante e estremecida filhinha do nosso preclaro amigo sr. Manoel da Silva Correia.

—Tambem se encontra doente, com um ataque de gripe, a gentil filhinha do nosso amigo sr. Luiz de Sousa Carvalho.

—Esteve nesta cidade, de visita a sua familia, o nosso amigo e conterraneo sr. João de Sousa Neiva, estimado negociante em Leiria.

—Esteve no Porto o nosso amigo sr. capitão de engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana, illustre presidente da Comissão Administrativa Municipal.

A CIDADE

Cumprimentos

Estiveram em Braga, na sexta-feira passada, a cumprimentar o sr. Inspector chefe da Região Escolar e inspectores adjuntos, quasi todo o professorado official deste concelho.

Nascimento

Com felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. João Leonel Cardoso.

Farmacia de serviço

Domingo está de serviço permanentemente a farmacia do sr. Carlos Ramos.

Junta de Freguesia de Barcelos

Pôr alvará do sr. Governador Civil, de sabado passado, foram nomeados para constituir a Junta de Freguesia desta cidade, os srs. Joaquim Carvalho, Fernando Joaquim Rebelo e Carlos Magalhães Barros Lopes.

Mandam as regras da boa harmonia social e até os mais preliminares principios de educação que, os homens, entre si, se estreitem pelos mais afectuosos laços de amisade.

Quando, porem, as divergencias de opinião, quer de principios politicos, quer de crencas religiosas distanciam os seres humanos, não é isso o bastante para que se degladiem a ponto de marcarem intransponiveis irreductibilidades.

Todavia os homens que, pela acção exterior dos seus gestos, dos seus escritos, e das suas palavras, excedem, em malquerença e em odio mesmo, os limites admitidos pela normalidade, nas luctas e debates politicos, não podem, jamais, ser acolhidos, com benevolencia, por aqueles a quem magoam e porem como um acicâte penetrante ou como bisturi implacavel nos córtes anatómicos.

Não é só pela delicada situação dos ofensôres, mas tambem pela intuitiva e justificada desconfiança dos ofendidos,

Ninguém ignora que a hora presente é uma hora amarga, atroz mesmo, para muitos republicanos, bem como para suas familias que sofrem a dôr inconsolavel de tristezas imensas e dificuldades horribes.

E' dos proprios principios de humanidade não bater nem atacar aqueles que foram vencidos nas incertezas da luta, assim como é preceito das mesmas doutrinas, em vez de se pedir maior rigor de castigo, rogar antes a beneficosa applicação de penalidades suaves, quasi imperceptiveis,

Despresar, consciente ou

inconscientemente, a pureza das doutrinas republicanas, deixando-as invadir de conveniencias ou comodidades pessoais, é calcar o proprio Ideal, tornando-o uma figura platonica e quasi esquecida.

As almas que sentem a dor dos que sofrem, neste momento,

Hoje, como nunca, já que os campos tanto se extremaram, torna-se ridiculo, notado, e amesquinhante que, republicanos sinceros, puros e irreductiveis nas suas doutrinas, acamaradem; numa familiariedade deploravel, com adversarios que aconselham e incitam repressões aos mais dedicados e extremes democratas.

Se, por ventura, uma confusão illusoria penetrou o cerebro de muitos republicanos deixando que, inconscientemente se desviassem do limitado campo dos seus deveres e obrigações doutrinarias, muito a tempo estão ainda de parar no seu declinio, antes de crearem situações irremediaveis.

Note-se, sobretudo, que, entre os sobugnadores de ideias antagonicas, alguém anda enganado.

Depois das acusações que mutuamente se hão feito e das desconfianças com que, no intimo, se olham, como base de cautela a evitar delações ou denuncias, não existe principio que admita semelhantes confusões.

No entretanto as nossas considerações são motivadas por um espirito de analyse muito profunda, e ficam aqui exaradas, não só para que se saiba que nós não somos dos faceis de iludir, mas tambem para que delas se aproveitem aqueles que assim o julgarem conveniente.

CARTAS

III

Uma data da Historia

Meu querido Silvino

Hoje é dia de luto para todos os que concebem a Vida pelo lado do Direito e da Razão, e que a Ela dão todo o seu esforço a-fim-de que os nossos vindouros a possam viver e adorar como um paraizo terrestre, como sendo obra do pensamento humano em luta contra a ignorancia e contra a seita despotica, embusteira, medonha, sanguinaria sohnada e inventada por um tarado de nome Loiola ou Inigo numa estrebaria, e que os estribeiros denominaram Companhia de Jesus,

mas a que o Povo cognominou de «Jesuitas». A minha alma de crente ardente no futuro da Humanidade conduzido pela seiva fecundissima da Ciencia e pelos que, cujo apostolado é de luta pela Liberdade e de Igualdade no direito juridico e economico contra a ignorancia, contra as trevas, contra a ignominia, contra o retrocesso e contra o despotismo, não pode esquecer os martires que num esforço herculeo e quando o estrangeiro nos lançava nas faces o mais despresivel escarro, quizeram levantar esta nossa querida Patria ao mais alto pendão de gloria.

E' hoje que faz 37 anos, que esses martires, com a bandeira verde rubra des-

Artigos de Carnaval

A' venda, por preços limitadíssimos, no estabelecimento de fazendas «A LAVRADEIRA» em BARCELINHOS.

fraldada, iluminados pela grandeza da Patria e com o pensamento fixo na Republica, aos gritos de: «Viva a Revolução!»... «Viva a Liberdade!»... se bateram denodadamente na Invicta Cidade em holocausto a esta sacrosanta Causa!

E' que esses bravos patriotas, como os seus irmãos de 1383 e 1640 igualmente sentiram nas suas veias e nas suas almas de portuguezes e de herois, o clarão flamejante da revolta contra os traidores á Patria, que eles tão docemente acarinhavam.....

A Inglaterra no dia 11 de Janeiro de 1890, vexando o sentimento da nação com o seu ignominioso «ultimatum» acordou a Alma Nacional, da letargia em que a cobardia dos Braganças, a tinha prostrado!...

E essa Alma Nacional alumada pelos scintilantes espiritos de Herculano, de Elias Garcia, de Latino Coelho, de Heliodoro Salgado, de Rodrigues de Freitas, de Manoel de Arriaga, de Teofilo Braga e de Magalhães Lima, e de tantos outros que, dos seus cerebros fizeram brotar luminosos fachos em prol da perfectibilidade humana, começou a reagir contra a onda de lama e de ignominia, que estava a afundar no pior dos abismos, o maior Povo de todos os tempos.....

Abençoada reacção essa, que fez marchar esses patriotas a Caminho do Ideal, de que o grande humanista Benoit Malon, disse ser a maxima concepção politica dos Povos—sobre aquela fraticida rua de Santo Antonio (hoje 31 de Janeiro para perpetuação dos gloriosos precusores) com a Bandeira da Republica desfraldada, entoando o patriótico e sonoro hino de Keil e a canção sublime de Lopes de Mendonça!...

Porem, como entre «portuguezes traidores houve algumas vezes», não é sem panico que esses idealistas recebem a metralha incessante daqueles que antes tinham jurado sua fé pela Santa Causa, para, traço-eiramente e entrincheirados, nos redutos da Igreja de Santo Ildefonso, massacrem seus irmãos de armas!

Que importa a traição?!... Lutar! E' a patriótica e ardente divisa do Capitão Leitão, comandante em chefe das forças revolucionarias, que queriam elevar a sua Patria ao acume da Gloria!...

Emquanto se gaatam os ultimos cartuxos o Civil Mem Verdial, nos Paços do Concelho, lê, ao Povo, a Proclamação da Republica!... No meio de delirantes ovações é içada a ban-

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Cível

de Barcelos

Audiencia de 29 de Janeiro

Distribuição

Acção Commercial por letra:

Autor — Joaquim Gomes da Silva, da freguesia de Cristelo.

Réu — Manoel Gomes da Silva, da mesma freguesia, e outro de Barcelinhos.

Ao 1.º officio—Cardoso.

Inventario por falecimento de Emilia Rosa de Sousa, da freguesia de Perelhal.

Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Inventario por falecimento de Antonio José da Costa, da freguesia de Faria.

Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Tribunal da Relação

do Porto

Sessão de 26 do corrente

Distribuição de processos

Apelação Cível

Barcelos - Antonio Cardoso Ferreira, contra Nuno da Cunha Soto Maior e mulher. Juiz A. Ribeiro e escrivão Ribeiro.

leira da Republica!... Os traidores, já senhores da situação, estabelecem o panico e matam ás cegas!... Dá-se a debandada... Mas a Republica é proclamada!... Por horas?... Não!... Por seculos!... Porque des-se dia em deante, Ela fica tão radicalmente na Alma da Nação, que a leva, em 5 de Outubro de 1910 a sancional-a de Direito, fazendo fugir até á Ericeira, onde embarca, essa realza representativa dum regimen sete vezes secular.....

Meu querido Silvino

Neste momento solene, ajoelhemos perante esses Santos Precusores que no Cemiterio do Repouso da Leal Cidade, dormem o sono divino, dando alento aos seus irmãos que, como eles igualmente pugnam pelo sacrosanto bem da Patria e da Republica...

No Atlantico, Janeiro 1929

Teu

Americo Cardoso

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura

EXPLICAÇÃO

Como os nossos leitores sabem a censura á imprensa desta localidade passou a sêr feita em Viana do Castelo segundo officio que recebemos de Lisboa da Comissão Central de Censura.

Por virtude de parte das «provas» deste n.º nos não terem chegado a tempo somos forçados, á ultima hora, bem a pesar nosso, a retirar a secção «A' Margem do Dia».

Como no momento não temos materia «composta» para preencher o espaço deixado pela não publicidade da secção referida, e para não faltarmos ás instruções superiores, vai este n.º com um «solto» devidamente tarjado.

Desta involuntaria deficiencia aos nossos leitores pedimos desculpa.

A questão dos Vinhos Verdes

Recebemos, com pedido de publicação, uma copia do telegrama que pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes foi enviada á sua Delegação deste concelho e que passamos a transcrever:

«Informo e peço torne publico todos meios seu alcance projecto remodelação regulamento vinhos verdes publicado imprensa traz varios lapsos especialmente sobre produtores directos que serão reparados redacção definitiva mas atende nossas reclamações devendo lavoura confiar plenamente acção sua commissão viticultura.— Conde Azevedo, presidente.»

Paquetes a sair no mês de Janeiro

De Lisboa:

Dia 31—Vapor francez «Ceylan», para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 31—Vapor portuguez «Loanda», para S. Vicente, Prata, Bisau, Bolama, S. Tome, Loanda, Porto Aboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa em 7 de Janeiro de 1929

Reunida sob a presidencia do capitão sr. Francisco Caravana, presidente, presentes os srs. capitão Baltazar José Ferraz, vice-presidente, e os vogais tenente Julio Faria, Francisco José de Sousa, Miguel Miranda e Albino Padrão. Faltou o vogal sr. Jaime Real.

Aprovada a acta da sessão anterior, foi apresentada o balancete da tesouraria com o saldo em cofre de 7\$10 e autorizado o pagamento das ordens n.ºs 655 a 675.

CONCURSO

Tendo terminado o prazo designado para o concurso aberto para a nomeação definitiva de um engenheiro chefe da repartição tecnica da Camara, foi apresentado um único requerimento documentado do actual chefe interino Serafim Lopes Rodrigues, o qual foi deferido por unanimidade de votos.

ORÇAMENTO TERCEIRO SUPLEMENTAR

Foi apresentado o terceiro orçamento suplementar para o corrente ano económico, que foi aprovado pela Comissão e que seja posto em reclamação pelo prazo legal.

O sr. presidente dá conta das negociações feitas com os srs. Júlio Gonçalves Ramos, Francisco Nogueira Martins e João Pimenta, de Barcelinhos, a respeito da compra da casa do primeiro e demolição e reconstrução da frente da do segundo, de modo a tomar o novo alinhamento, dizendo que o primeiro deseja como indemnisação a quantia de 3.500\$000, prontificando-se a recuar e a fazer todas as obras de modo que a casa tome o novo alinhamento: que o segundo pede uma indemnisação nas mesmas condições e que o terceiro consente que a Camara mande recuar e demolir sem indemnisação, mas que faça as obras necessárias de modo que o prédio fique no alinhamento. Como nesta casa habita um inquilino sem a saída do qual se não podem effectuar quaisquer obras, propõe que seja posta a competente acção de despejo quando se não consiga a saída amigavelmente, o que tudo é aprovado.

Ainda o sr. presidente apresentou um regulamento de serviço de assistência medica e sanitaria no concelho, que foi tambem aprovado.

PROPOSTAS

O vogal sr. Sousa propõe—Primeiro—Que enquanto

o matadouro municipal não tem condições para nêle se effectuarem as matanças do gado suino e os interessados desejem matar em casa, sejam obrigados a fazer com antecedência a participação no matadouro para, no local em que o gado tenha de ser abatido, ser feita a devida fiscalisação. Segundo—Que o imposto indirecto da carne salgada seja aumentado para \$15 por quilo. Terceiro—Que seja comprada uma balança, para se proceder á pesagem dos suinos. Quarto—Que seja reparada a balança empregada na pesagem de suinos e cebo.

O vogal sr. Miranda propõe que, em vista da informação da repartição tecnica, seja nomeado efectivo o cabo de cantoneiros interino Antonio de Oliveira e Sá, de Chorente

Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

REQUERIMENTOS

De João Henriques Camacho, residente em Minhotães, pedindo para lhe ser passada a licença já concedida em sessão de 12-12-1927. Deferido.

De Julio Rodrigues Bogas, de Manhente, pedindo licença para, no lugar do Monte, á face da estrada municipal, reconstruir uma parede. Deferido com o alinhamento dado pela repartição tecnica.

De José Gomes de Miranda, de Courel, pedindo licença para, no lugar da Igreja, á face da estrada municipal, construir uma parede, para vedar o seu predio da «Seára», e depositar materiais.

De João de Faria Correia, de Galegos (São Martinho), pedindo licença para no lugar da Gandarinha, reconstruir umas paredes.

De José Ramos Machado, de Goios, pedindo licença para, no lugar de Carcavelos, á face do caminho público, construir um coberto sobre os alicerces do muro que veda o seu eirado.

De Miguel Padrão, de Negreiros, pedindo licença para, no lugar do Monte, á face do caminho público, fazer uma casa em predio que ali possui.

De António da Cunha e Costa, de Sequeade, pedindo licença para, no lugar da Fonte de Omega, á face do caminho, vedar um seu predio, sendo-lhe cedido, a titulo de alinhamento, uma faixa de terreno baldio.

Do padre António Pereira Felix do Vale, de Vila Coiva, pedindo licença para, na freguesia de Banho, á face

DIA A DIA

do caminho público, reformar pelo lado nascente a parede de um campo que ali possui.

A todos estes 6 requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição técnica e a Junta de freguesia.

REQUERIMENTOS PEDINDO REMISSÃO DE FOROS

De Manoel José de Carvalho, de Cambezes, Matias Pereira da Fonseca, de Carreira, David José da Silva, de Fornelos, Manoel Barbosa de Oliveira, de Galegos (Santa Maria), Casimira Rosa da Conceição e Manoel José de Faria, de Gamil, Joaquim Antonio Lopes, de Grimancelos, João Luiz Gonçalves, de Martim, Francisco Pereira de Rio Covo, (Santa Eugénia), Gaspar Correia da Silva, de Tamel (São Verissimo), Manoel Gomes, de Varzea, e Manoel Lopes, de Vila Boa.

Todos estes requerimentos, ao todo 12, foram deferidos.

Um gesto dignificador

Os dedicados e intransigentes republicanos que constituíam a comissão da nossa paróquia local conscientes dos seus deveres e certos que a Republica se prestigia com actos de franca afirmação de principios, tomaram uma attitude que nos merece os mais rasgados elogios.

Abandonando, recentemente, os cargos para que haviam sido nomeados, depois de terem feito uma obra administrativa digna dos maiores louvores e mostrando, pela sua decisiva orientação, o mais rigido cumprimento da lei, fecharam o ciclo da sua função

administrativa com um gesto que muito os honra e dignifica como irreductiveis republicanos.

Em harmonia com o seu Ideal e numa subida homenagem de respeito á grande alma portugueza de indefectivel democrata que foi o eminente e sagrado apostolo da Republica Dr. Magalhães Lima, lançaram em acta, um sentido voto de pesar pela sua morte, tornando-o conhecido do Gremio Luzitano, de Lisboa com o officio seguinte:

Ex.^{ma} Direcção do Gremio Luzitano—Lisbôa.

Barcelos 29-12 928.

«A Comissão Administrativa da freguezia de St.^a Maria Maior de Barcelos, em sua sessão de 16 do corrente, resolveu lançar, em acta, um voto de imenso pesar pela morte do grande apostolo da Humanidade que foi o inesquecivel portuguez Dr. Magalhães Lima.

Conscia de que, homenageando a memoria de tão alto vulto da Republica e elevado character moral, cumpriu o seu mais imperioso dever, decidiu tambem dar-vos conhecimento de tal, por sêr essa nobilissima instituição nacional aquela a que ele dedicou todas as atenções e carinhos da sua vida.

Saude e Fraternidade

A Comissão Administrativa,

- (a) Manoel Fernandes de Souza*
- Antonio Duarte Ferreira Veloso*
- Antonio Roriz Pereira.*

Embora não fôsse este o unico corpo administrativo a proceder assim, pois atitudes egual tomaram varias Juntas Gerais do Districto,

Lotaria nacional

Os premios maiores da extração de sabado couberam aos seguintes numeros:

- 2719, 400 contos
- 7219, 60 contos
- 8470, 20 contos

Aproximações (4.500\$00) 2718 e 2720.

Trez contos — 908, 1490, 5634, 8887 e 8693.

Um conto e quinhentos — 76, 1259, 1834, 1924, 2170, 2254, 2415, 2770, 2985, 3020, 3662, 4466, 5072, 5209, 5605, 5639, 6704, 7369 e 8083.

Circulação fiduciaria

Pelo boletim n.º 3, sobre a situação semanal do Banco de Portugal, verifica-se que a circulação fiduciaria, que, em 19 de Dezembro ultimo, era de escudos 1.947.571.212\$00, subiu, em 26 do mesmo mês, a 1.976.183.974\$50, estando as reservas metalicas do Banco naquelas datas, representadas por 9.480.619\$83 e 9.499.779\$49, respectivamente.

Emigração

No paquete «Presidente Wilson» seguiram a semana passada para a America do Norte mais 79 emigrantes.

—A bordo do paquete «Almanzora» seguiram para o Brazil mais 235 emigrantes portuguezes.

e diferentes Municipios, entre os quais se salienta o de Lisboa, deploravel foi que, a nossa Camara se houvesse esquecido de seguir similis procedimento.

Aos illustres membros da Comissão demittida a seu pedido, as nossas saudações, quer pelo seu brio republicano, afirmado em todas as emergencias, quer pela sua nobilitante orientação de merecido preito á enorme figura moral de impoluto democrata que foi o Dr. Magalhães Lima.

Encargos da divida publica

Em 31 de Agosto do ano findo a Junta de Credito Publico tinha os seguintes depositos á ordem: em Lisboa, no Banco de Portugal, 14:611.853\$86; Amsterdam, na casa Lippman Rosenthal & C.^a, florins, 5:042 84; Bâle, na Société de Banque Suisse, francos, 50:015,00; Berlim, no Darmstadter & National Bank, marcos, 338:861 39; Bruxelas, na Caisse Générale de Reports et de Dépôts, francos, 2:260,15; Londres, na casa Baring Brothers & C.^a, libras, 767:9,4; Paris, no Crédit Lyonnais, francos, 431:587,50.

Escola Militar

E' o seguinte o número de alumnos a admitir na Escola Militar no ano lectivo de 1920-30: engenharia, 12; artilharia, 2; administração militar, 2; infantaria, 4; e cavalaria, 2.

Tribunais Militares Especiais de Lisboa e Porto

Para julgamento dos crimes de rebelião foram criados pelo decreto n.º 13.392, de 31 de Março de 1927, os Tribunais Militares Especiais de Lisboa e Porto.

Por uma estatística recentemente publicada, pela Direcção Geral de Estatística, verifica-se que o movimento dos dois tribunais, desde que começaram a funcionar até 31 de Dezembro de 1927, foi o seguinte:

No de Lisboa foram submetidos a julgamento 276 arguidos, sendo 43 da classe militar e 233 da classe civil. Foram: absolvidos 203, sendo 37 militares e 166 civis; condenados 73, sendo 6 militares e 67 civis. No do Porto foram julgados 110 arguidos, assim distribuidos: 46 da classe militar e 64 da classe civil. Foram: codenados 30, sendo 12 militares e 18 civis; absolvidos 80, sendo 4 militares e 76 civis.

Está sendo elaborado a estatística referente ao movimento dos dois tribunais no ano de 1928.

CAMBIOS

Praças	Comprador	Vendedor
London...	98\$75	99\$00,0
Paris...	79,5	\$80,0
Madrid...	3\$32,5	3\$34,2
Amsterdam...	8\$16,3	8\$20,4
New-York...	20\$36,1	20\$46,4
Suissa.....	3\$91,7	3\$93,7
Italia.....	1\$06,5	1\$07,1
Belgica.....	2\$82,5	2\$84,3
Suecia.....	5\$44,2	5\$46,2
Noruega.....	5\$42,6	5\$44,6
Dinamarca...	5\$43,1	5\$45,1
Berlim.....	4\$83,6	4\$86,1
Rio de Janeiro	2\$43,6	2\$44,8
Libras, ouro....	109\$00	110\$00
Agio, ouro.....	2420 0/10	2450 0/10

«A Opinião»

Serviços de administração

Aviso

Inumeras vezes insistentemente temos pedido aos nossos presados assinantes das freguesias o favor de se não atrazarem no pagamento de suas assinaturas.

E' certo que, na sua maior parte, quasi todos teem correspondido a este pedido.

Outros ha, certamente por motivos contrarios á sua vontade que teem deixado atrazar demasiadamente o pagamento das suas assinaturas.

Ora isto causa-nos alem de enorme desarranjo nos serviços de administração, prejuizos incalculaveis.

Nós não queremos, de forma alguma, têr de chegar ao extremo de suspender o envio deste bi-semanario a estes ultimos assinantes, pois isso imensamente nos desgostaria.

Apelamos, por isso, para todos aqueles assinantes que se encontram em divida de mais de um ano, pedindo-lhe o enorme obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, ou então avisarem-nos para lhes suspender o jornal caso não queiram continuar a sêr seus assinantes.

Republicanos!!!

Se quereis ser dignos deste nome auxiliai a imprensa republicana

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcaides de Faria e brevemente
uma outra, também em ponto central

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELOS

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇO DE QUALQUER — CARRO —

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

Quartos Alugam-se dois decentes, mobilados e com luz. Falar nesta redacção.

Quartos Alugam-se dois decentes, mobilados e com luz. Falar nesta redacção.

Chauffeur Bem habilitado. oferece-se. Falar nesta redacção.

Marçano Preferindo-se da aldeia, precisa-se informações nesta redacção.

Grafonola «Itônia»

Em estado de nova, vende-se, com 10 discos, por 700\$00.
Rua das Capelas, 76.



VENDE FOTOGRAFIA SOUCASAUX

«A Opinião» vende-se também avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *

PREÇO DE ASSINATURA		CALENDARIO	
		Janeiro 1929	
Barcelos e Concelho	18\$00	D	6 13 20 27
Ano	180\$00	S	7 14 21 28
Semestre	95\$00	T	1 8 15 22 29
Trimestre	45\$00	Q	2 9 16 23 30
Provincia		Q	3 10 17 24 31
Ano	20\$00	S	4 11 18 25
Semestre	10\$00	S	5 12 19 26
Estrangeiro			
Ano	40\$00		

REPUBLICANOS — Assina! divulga! «A OPINIÃO»

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.
Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

RITA GUIMARÃES

Parteira-Enfermeira
Parteira do partido municipal, partos, tratamentos e injeções. Chamadas a toda a hora
Campo de S. José, 46-1.º
BARCELOS

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta (João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa
PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauletas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

EMPRESTIMOS À LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depósitos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais.

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos:

L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Cal azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
Nitrato de sodio	»	16 %
Sulfato de amônio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B. — Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

AUTOMOVEIS

E

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Sacos de Papel
Primeira 1\$55
Segunda 1\$20
Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o
receituário clinico

1929

Calendarios para brinde
com reclame impresso.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Tomam-se encomendas
na Tipografia, Encader-
nação e Papelaria
Fernando Marinho

JOSÉ NARCISO FERNANDES

RUA NOVA DE S. BENTO

Encarrega-se de qualquer trabalho
de trolha bem como de pintura.

A LAVRADEIRA Estabelecimento de Fazendas

— DE —

Manuel da Silva & Filho
Rua Direita—Barcelinhos

Sempre em deposito linda
colecção de cortes para
fatos tanto de verão
como inverno.
Variado sortido em todas
as miudezas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Folhetim de «A OPINIÃO» N.º 28

ARNALDO GAMA

O Sargento - Mór de Vilar

Episódios da invasão dos francezes em 1809

IV

— Escuta, sobrinho — continuou, Fernão Silvestre sorrindo — vós os rapazes imaginais que os velhos para nada mais prestam do que para aconselhar, e nem sempre aconselhar bem... dizeis vós. E contudo, na vaidade dos vossos cabelos pretos, não reparais que aqueles que os têm brancos são os que vos utilizam a virilidade, que, a não serem eles, o entusiasmo da inexperiencia anularia de todo. Supões tu, Luiz Vasques, que eu o foragido, o jacobino, que não penso desde a mocidade senão em como honrar o nome portuguez, estarei assim, aqui no meio destas ruínas, ocioso, a rezar pelas contas á laia de ermitão? Enganas-te se o pensas, sobrinho; no lugar onde te achas está um foco permanente de conspiração a favor da independencia de Portugal.

Em torno dele reúno eu todos os dias os meus velhos companheiros da campanha, e aqui conversamos sobre as nossas glórias passadas, e sobre o que hoje nos cumpre fazer para lhes conservar o lustre. Tem por certo que se os francezes passarem nestas cercanias, has-de ouvir dizer lá por onde andares, que acharam aqui um grupo de homens corajosos, que lhe fizeram guerra a todo o trance, guerra de morte, guerra de desesperados. Cada colina, cada árvore, cada penedo será uma bateria. A' minha voz essa gente ha-de mostrar que os velhos soldados do Roussilon são capazes de transformar-se em terríveis guerrilhas, quando a vingança da terra, onde nasceram, os obrigar a isso. Parte sem receio, sobrinho; o paço de Encourados tem quem o defenda, e a glória do nosso nome exige que procures campo mais vasto para os teus serviços e para as tuas acções.

Luiz Vasques ficou alguns momentos silencioso, com os olhos fitos no chão, meditando e abstracto.

— Que cumpre á honra do nosso nome que eu faça. meu tio? — disse finalmente, pondo-se de pé.

— Parte amanhã para Braga, Luiz Vasques — respondeu o velho cavaleiro — o primeiro serviço que deves prestar á tua pátria, é ir ter com Bernardim Freire e desempenhar a missão que te incumbio. Depois lança-te dentro dos muros do Porto, e, se o Porto não poder resistir, corre a Lisboa, alista-te no exercito que Beresford está organisando, e marcha a combater pela salvação da pátria... da Europa talvez.

Luiz Vasques ficou um momento sem responder.

— Adeus, meu tio — disse, apertando-lhe rudemente a mão, que em seguida levou aos lábios e beijou.

— Adeus, sobrinho — respondeu Fernão Silvestre, sacudindo com a mesma rudeza a mão, com que Luiz Vasques apertava a dele — Deus te abençoe, e te traga com honra ao solar de Encourados. Se assim não tem de ser, que ao menos te aze ocasião de morrer com glória. Lembra-te sempre de quem és, e do que deves ao nome de nossos avós, os quais, como diz o poeta,

Em vós esperam ver-se renovada
Sua memoria e obras valerosas,

E lá vos têm logar, no fim da idade
No templo da suprema eternidade.

Adeus. Diz-me o coração que estes meus cabelos brancos ainda não de remocem-se com o fumo da pólvora... a teu lado, nas grandes batalhas que estão para se dar. Adeus.

Dizendo, sacudiu rudemente a mão do sobrinho, que lhe correspondeu da mesma fórma, e que em seguida se separou dele, tornando pelo caminho por onde viera.

Fernão Silvestre seguiu-o por um pouco com os olhos. Depois poz-se a caminhar apoz ele a passos largos e rápidos Luiz Vasques ia a principiar a descer da planura para a encosta, quando sentiu sobre o hombro a mão pesada do tio, que se aproximara, sem que a abstracção, em que ele levava o espirito, lhe tivesse deixado sentir-lhe o ruido dos passos. Ao toque daquela mão, o moço voltou-se de repente.

(Continua)